



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO  
AMBIENTE**

**ANDERSON DUARTE BARCELLOS**

**A IMPORTÂNCIA DO VOLEIBOL NO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

ARIQUEMES - RO

2016

**Anderson Duarte Barcellos**

**A IMPORTÂNCIA DO VOLEIBOL NO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

Licenciatura apresentado ao curso de Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial à obtenção do grau de licenciado em Educação Física.

Prof. Orientador: Jailson Ferreira

Ariquemes-RO

2016

Anderson Duarte Barcellos

## **A IMPORTÂNCIA DO VOLEIBOL NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Licenciatura apresentada ao curso de Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

### **COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Orientador. Esp. Jailson Ferreira  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

---

Prof. Ricardo Canto  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

---

Prof. Catarina Seibt  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Ariquemes, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016

A Deus em primeiro lugar

A minha esposa, pela compreensão e auxílio

Aos meus professores e orientadores

Aos meus amigos.

## **AGRADECIMENTOS**

A minha família que sempre me apoiou, me ajudou e me incentivou nesse período principalmente a minha esposa Karina Gross Barcellos.

Ao meu professor orientador Jailson Fereira, ao coordenador Osvaldo Homero Garcia Cordero por se dedicar e me ajudar nas etapas de minha graduação e na elaboração dessa pesquisa.

Aos meus amigos Amósio Roberto Lucenia, Anderson Gabriel, Marcos Alicrim de Souza e Camilla Rosendo, que sempre estiveram ao meu lado, me apoiando e me incentivando para cada dia ir mais longe.

E a todos os demais professores e colegas de classe, que de alguma forma contribuíram para minha formação e que de alguma forma estarão marcados em minha vida.

***“E mesmo que meus passos sejam falsos, mesmo que meus caminhos sejam errados, eu sei quem sou, e sei pelo que devo lutar. Se você acha que meu orgulho é grande é por que nunca viu o tamanho da minha fé.”***

**Tião Carreiro**

## RESUMO

A presente pesquisa teve como foco refletir sobre a influência do voleibol no desenvolvimento motor das crianças, de ambos os gêneros com faixa etária entre seis aos quatorze anos de idade. É fundamental a prática de atividades físicas na formação dessas crianças, pois o desenvolvimento motor deve ser estimulado desde a infância. O objetivo da pesquisa foi apresentar que com a prática do voleibol no ensino fundamental pode conseguir um padrão de habilidade motora mais acentuada em crianças. Este estudo caracteriza-se como sendo uma revisão de literatura, onde se procura entender de modo geral as idéias exibidas por autores entre os anos de 1989 a 2010 com fins de caracterizar que o profissional de educação física deve ter em mente o plano de aula de voleibol para elaboração de atividades físicas, por ser de suma importância para o desenvolvimento de modo geral dos alunos.

**Palavras chave:** Voleibol; Desenvolvimento Motor; Ensino Fundamental.

## **ABSTRACT**

This research focused reflects on the influence of volleyball in motor development in children of both genders aged between six and ten years old. It is essential to practice activities in the formation of these children, because the motor development should be encouraged from childhood so that it is used in the course of life. The objective of the research was to show that the practice of volleyball can get a pattern of more severe motor skill in children. This study is characterized as a literature review, which seeks to understand general ideas displayed by authors between the years 1989-2010 as the purpose of characterizing the physical education professional should keep in mind the lesson plan volleyball for development of physical activities, to be of paramount importance to the development of general students.

Keywords: volleyball; motor development; elementary School.



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	10
2.1 OBJETIVO GERAL.....	10
2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	10
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	11
<b>4 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	12
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	12
4.2 EPIDEMIOLOGIA DO MOVIMENTO HUMANO.....	13
4.3 VOLEIBOL.....	16
4.4 VOLEIBOL NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	18
4.5 BENEFÍCIOS DO VOLEIBOL.....	22
<b>CONCLUSÃO</b> .....	24
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	25

## INTRODUÇÃO

O tema da presente pesquisa tem como enfoque a identificação dos benefícios físicos, motores e mentais que o voleibol pode trazer em praticantes escolares do ensino fundamental.

A precisão adquirida nessa modalidade deve ser constatada com o desenvolvimento de habilidades construídas ao longo do tempo de treinamento. É notável perceber que a modalidade tem se mostrado com muita eficiência, desenvolvimento de técnicas e habilidades, sempre melhorando o trabalho coletivo e competitivo do grupo (RIBEIRO, 2004).

O voleibol é uma modalidade esportiva coletiva apresentando na sua essência o jogo, fator que sócio culturalmente motiva e estimula os alunos do ensino fundamental, mostrando-se muito favorecido e propício o desenvolvimento da sua prática nas aulas de educação física.

Buscar meios de incentivar os alunos pela prática do esporte no ensino fundamental colabora para que o sedentarismo diminua na classe infantil, além de fortalecer a autoestima e o processo ensino e aprendizagem. Para isso, os professores devem entender que o esporte escolar precisa de um cuidado diferenciado, tendo o entendimento para forma com que se deve trabalhar nas aulas de educação física, sempre despertando no aluno o prazer de se movimentar-se.

O bom desenvolvimento do aluno se obtém na qualidade da prática pedagógica, que traz o comprometimento do profissional com seus educados, o professor tem que deixar bem explícito para o aluno que o esporte é muito mais do que distração, mas um meio para a construção do conhecimento. A pesquisa tem o interesse de mostrar as qualidades e benefícios psicológicos, físicos e sócios educativo do voleibol para alunos do ensino fundamental.

## **2OBJETIVOS**

### **2.1. OBJETIVO GERAL**

Destacar as contribuições e benefícios do voleibol nas aulas de Educação física do ensino fundamental.

### **2.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Refletir sobre a importância do voleibol nas aulas de educação física;
- Relatar os benefícios que o voleibol traz aos alunos do ensino fundamental;
- Apresentar a contribuição socioeducativa do voleibol no ensino fundamental.

### **3 METODOLOGIA**

A presente pesquisa bibliográfica foi resultado de uma reformulação de idéias e artigos já publicados por grandes autores nacionais, sucedida de leitura seletiva e analítica com o intuito de aprofundar a fundamentação teórica da presente pesquisa.

Segundo Cervo; Bervian, (1996) a revisão de literatura busca demonstrar suas explicações a partir de teorias disponibilizadas em documentos e sites eletrônicos. Ela deve ser usada como parte das informações pesquisadas, sendo ela um ponto de referência e resposta para o pesquisador, ela visa os aspectos culturais e científicos do passado, onde pode ser um problema ou assunto.

Na pesquisa, foram utilizados como base livros, artigos, sites eletrônicos, revistas e a biblioteca da instituição, com a característica de analisar e refletir pontos de vistas de vários autores, visando mostrar e tornar mais nítida a importância da utilização do voleibol como ferramenta pedagógica para o ensino fundamental. Este estudo foi elaborado no período de 13 de abril 2016 ao 01 de junho de 2016, com citações obtidas nos anos de 1989 a 2010 sendo todas com o propósito de qualificar o voleibol no ensino fundamental.

## 4 REVISÃO DE LITERATURA

### 4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A Educação Física existe desde o surgimento da humanidade, pois nossos ancestrais precisavam de métodos comuns para eles para sobreviver, como; correr, nadar, lançar, pular entre outros. E a partir disso começaram surgir nossas culturas vindas de grupos sociais, que almejavam os deuses em formas de práticas corporais, como; jogos, danças e rituais.

Na época do homem pré-histórico que a princípio era nômade, dependia de grandes deslocamentos de um território para outro em busca de alimentos. E ao observar as práticas corporais, podemos imaginar que o homem apresentava boa resistência aeróbia já que fazia longas caminhadas, provavelmente era um bom velocista, pois ser mais rápido do que um animal era de suma importância para manter a sua vida.

Foi na Grécia que a idéia da educação física, como uma ferramenta de formação educacional surgiu. Para alguns autores filósofos que defendem e consideram os exercícios físicos, dizem que o homem educado fisicamente é verdadeiramente educado e, portanto, homem bom (ARANTES, 2005).

Para o mundo ocidental, o surgimento do conceito de esporte teve início na Grécia Antiga, por terem métodos de comemoração esportiva em busca de homenagear seus deuses, tendo como referência os jogos olímpicos. Eram realizados de quatro em quatro anos e havia disputas de corridas, saltos, lançamentos, e lutas. Para os gregos esse era um momento de mostrar a importância de seus monumentos através de seus atletas, que ao se consagrarem campeões eram considerados heróis e recebiam muitas regalias por isso.

Os ancestrais foram aprimorando suas ferramentas, práticas coletivas, caça em grupos, organização familiar e a mais importante descoberta que foi o fogo, a criação

de símbolos para organização do seu povo, como a linguagem, arte, mito e ritual facilitaram para comunicação e controle, tudo gerou um novo ambiente ao homem onde ele foi obrigado a de adaptar-se (GEERTZ, 2008).

#### 4.2. EPIDEMIOLOGIA DO MOVIMENTO HUMANO

Antes das épocas mais remotas, de acordo com as escritas gregas e chinesas terapeutas tem apontado à importância da atividade física para tratamento de doenças e melhoria da saúde, a relação entre epidemiologia e atividade física aparentemente tem início na era epidemiológica das doenças crônica degenerativas, com o paradigma da caixa preta onde entre os elementos que estavam ocultos, como fatores de risco, o sedentarismo aparece como fator determinante para evolução da saúde.

No cotidiano se houve uma redução de exercícios físicos na população do mundo industrializado, com isso surgiu um agrave de doenças cardiovasculares que levam a morte e a incapacidade física. Com isso fica bastante eficaz que uma das maiores importância no tratamento e na prevenção ao sedentarismo é o hábito de se exercitar-se diariamente (LAZZOLI, 1998).

Com o decorrer dos anos começaram a surgir vários estudos que comprovam que doenças crônico-degenerativas são relativas a falta de exercícios físicos como função de promoção da saúde. A falta ou a diminuição de atividades físicas que não obter 150 minutos ou mais por semana é considerado sedentário. “Para tal e considerado exercícios físicos moderados ou intensos para manutenção da saúde (PATE et al., 1995)”.

Segundo autor a falta de exercícios físicos tem sido de fator primordial nos agravos a saúde, independente de outros fatores que também são de grande contribuição como cardiovasculares e metabólicos, se não estiver o hábito de fazer exercícios, dietas poderá ter um grande aumento de várias doenças (HALLAL, 2010).

Com o avanço da tecnologia é possível constatar um grande índice de inatividades nos trabalhos, aparelhos e máquinas têm facilitado a vida do homem e o rendimento financeiro de empresas. Mas ao mesmo tempo tem aumentado o índice de pessoas sedentárias, que passaram a trabalhar com a mente e não com o corpo.

Para Coelho; Burini (2009) com a habitualidade das atividades físicas é possível interferir nas doenças mais precoces, e capacitar o sistema funcional de adulto e idoso.

No cotidiano é de suma importância a aplicação de exercícios físicos em crianças. Esse fundamento deve partir da escola nas aulas de educação física, onde professores capacitados devem trabalhar de forma lúdica com essas crianças, desenvolvendo e os habituando ao esporte desde cedo para que pegue gosto no mesmo, e se possível siga uma vida de atleta ou esportista.

Com o passar da idade a tendência é que o sistema muscular entre queda, de modo natural ou por não importância do indivíduo, onde também surgem depressão e ansiedade. A atividade física entra como fator principal de reverter e intervir nessas doenças recorrentes a falta de exercício. No caso de pessoas adultas ou idosas que normalmente não praticaram exercícios físicos, é comum encontrar em si problemas de saúde, onde tais doenças são as mais comuns, como; depressão, ansiedade, obesidade e sedentarismo. Para tal o exercício físico é um dos fatores principal para reverter tal enfermidade.

### 4.3 VOLEIBOL

O voleibol foi criado nos Estados Unidos em 1895 em Massachusetts. O americano William G. Morgan foi quem o inventou, para fim de atividades físicas em coletivo. O esporte da época era o basquetebol, que tinha uma grande popularidade, no entanto era muito cansativo e não era ideal para qualquer tipo de pessoa, especificamente os idosos, que por idéia de um pastor que sugeriu que criasse um jogo que não tivesse contato físico e nem tanto desgaste para evitar lesões (SUVOROV; GRISHIN, 2002).

A partir dessa idéia Willian colocou uma rede aparentemente a uma de tênis na altura de 1,98 metros, em que a bola se consistia de uma câmara de bola de basquete, sendo que a primeira quadra tinha em média de 15 metros de comprimento por 7,50 de largura, com a rede medindo-se 0,61 centímetros de largura por 8,50 metros de comprimento.

O desenvolvimento do novo esporte foi adquirindo novos conceitos e crescendo rapidamente no decorrer dos anos em todo território cenário mundial. Já em 1990, o Canadá recebeu o esporte, sendo desenvolvido mais tarde em outros países, como no Japão, Filipinas, México, Japão entre outros. Já na América do Sul, quem primeiro recebeu o esporte foi o Peru, em 1910, através de um governo que tinha a missão de organizar a educação primária no país. Em 1915, chegou ao Brasil pela associação cristã de moços local, depois de dois anos a São Paulo.

Considerado um esporte coletivo que duas equipes de seis jogadores se confronta em uma quadra, dividida em duas partes iguais, por uma linha central, a qual se encontra a rede, a uma altura determinada, sendo jogados 5 sets no máximo, dos quais para se ganhar a partida é necessário vencer 3 sets de 25 pontos. Quando se empata a partida com 2 sets para cada equipe tem o 5º set, este é jogado em 15 pontos com uma diferença mínima de 2 pontos (BOJIKIAN, 2003, p.183).



O aprendizado no voleibol tem suas dificuldades por ter uma boa movimentação e precisão nas transições, antes mesmo de receber a bola o atleta deve ter tática e eficiência na resposta. Para pontuar as equipes podem dar até três toques na bola com o objetivo de tocar o solo adversário e evitando a mesma que caia em seu lado.

A educação física por estar na legislação como componente escolar, não será o suficiente para garantir a todos sua prática no componente escolar. No entanto cabe ao profissional decidir se os alunos entrarão em contato com o conhecimento da área. Muitas das vezes a atividade é destinada apenas a alunos que irão participar de alguma competição interescolar.

Dessa forma não ocorre o direcionamento para a reflexão em um contexto mais abrangente, por exemplo, o entendimento da origem e o desenvolvimento da atividade esportiva que proporcionam diversas atitudes durante seu ensino (FRANCO, 2002).

Normalmente se vê nas escolas a matéria de educação física como a favorita entre os alunos, que por sua vez proporciona um ambiente mais agradável fora da sala de aula. Isso torna favorável para o professor trabalhar o voleibol, que por sua vez aproximará mais os alunos, de uma forma lúdica e trabalhando técnicas e assegurando uma competitividade natural e alegre ao estudante, onde o grupo terá que trabalhar junto para construir jogadas e marcar os pontos sobre os adversários.

O voleibol tem o maior índice de desenvolvimento de habilidades técnicas e táticas do esporte. O aluno que pratica diariamente o esporte terá um alto nível de habilidades desenvolvidas, terá um melhor conceito grupal e rendimento dentro de quadra.

Deve haver uma sequência no ensino de técnicas e experiências adquiridas nas atividades, para que o aluno consiga desenvolver seu potencial e ganhando qualidade individual e coletiva (RIBEIRO, 2004).

Os alunos têm grande capacidade de aprender e desenvolver habilidades técnicas, motoras e coletivas, mas por estarem sempre em contato com o aprendizado eles tem uma facilidade maior do que o normal para perde as mesma. Sendo assim é de suma importância dar continuidade ao ensino proposto pelo professor, para que o desenvolvimento não pare e nem diminua, e sim que aumente.

Para escola é importante trabalhar com tipos de jogos cooperativos, pois eles permitem aos alunos mais distantes ter o mesmo prazer de ser vencedor juntos aos outros, eliminando o medo e o sentimento de derrota (FREIRE, 1992).

Destaca-se que é de suma importância trabalha na escola mais de um jogo cooperativo, para que haja uma maior adaptação dos alunos menos inclusos com os demais, para que eles tenham a mesma oportunidade de desenvolver habilidades, adquira o conhecimento de perder e ganhar tendo em si o mesmo valor que os demais.

#### 4.4 VOLEIBOL NO ENSINO FUNDAMENTAL

O Voleibol tem sido muito propício para as aulas de Educação Física Escolar, dentre todos os esportes é o que mais possibilita a participação conjunta dos dois gêneros, independentemente de estar no mesmo time. É um jogo em que a expressão mais popular por não precisa tirara camisa para diferenciar um time do outro.

Embora necessite de muita qualidade no movimento técnico, possibilita também uma grande diversidade de adaptações de pequenos jogos e muitos

outros movimentos que podem ser criados pelos alunos, a partir do conceito de voleibol, tendo como obstáculo à rede e como implemento de jogo a bola.

Esse esporte é ideal para os alunos se desenvolverem na escola, e pode ser utilizado como um meio de aula comum ou para competições. Para isso o professor tem que analisar as técnicas e o introduzir nas aulas de educação física (CAMPOS, 2006).

Nesse ponto, cabe uma reflexão. São defendidas duas formas antagônicas de trabalhar o vôlei na escola: a primeira forma será denominada de o trabalho com movimentos do vôlei com fins educacionais. A segunda forma: o trabalho de movimentos específicos do vôlei com fins educacionais e competitivos.

No entanto, refere-se o vôlei no intuito educacional, usar as características do vôlei para explorar o máximo de movimentos possíveis dos alunos, assim como adequar aspectos morais, social, esforço individual e relação coletiva com os demais que se encontram em diferentes idades e gêneros buscando sua superação de convívio com diferentes situações de ambiente (CAMPOS, 2006).

Para o conteúdo de uma aula de Educação Física Escolar, deve ser abolida a complexidade de seus movimentos, porque se esta prevalecer, a aula caminhará para uma seleção de alunos que mais se destacaram no jogo, tornando excludente um grande número de alunos e, invariavelmente será perdido o sentido da exploração de movimentos pelo aluno.

Portanto, pode-se afirmar que ao propor o ensino do vôlei em uma aula, o professor deverá explicar para os alunos o objetivo maior do voleibol e seus objetivos, assim, crê-se que o professor caminhará no sentido de reduzir a complexidade dos movimentos do vôlei, tornando sua prática mais interessante e, possivelmente identificando talentos esportivos para outro tipo de prática do vôlei escolar.

O professor deve distinguir as diferenças entre as modalidades competitivas e cooperativas do voleibol. O professor deve propor aos alunos os benefícios e malefícios que certo tipo de atitude pode trazer para o jogo, sempre tendo em mente o desenvolvimento coletivo dos alunos estabelecendo suas regras (BORSARI, 1989).

Nesse contexto a atividade específica do vôlei com fins educacionais e competitivos, o aluno terá pela frente a disputa, mas considerando que essa prática é no ambiente escolar, certamente esta prática será agregado valores éticos e morais, o sentido de cooperação e a busca da superação de forma justa para todos aqueles alunos que se encontram nas faixas etárias esportivas de disputas.

É pelo movimento que a criança vivencia novas experiências, que podem ajudar na aprendizagem e na socialização. Além das habilidades motoras, desenvolve noção espaço-temporal, determinando a coordenação precisa de uma ação satisfatória, tendo o corpo atento às exigências eternas (FRANCO, 2002).

No processo da educação não se deve negar os aspectos competitivos que são inerentes a qualquer sociedade. Entende-se que é o tratamento que o professor de Educação Física Escolar ou o professor irá trabalhar com esses “aspectos competitivos” é que determinará os seus pontos positivos para o crescimento do aluno.

Pensar o Voleibol assim na escola também é importante na educação integral do aluno. Por outro lado, aqueles alunos que se destacarem dentro dos princípios, poderão se desenvolver como futuros atletas defendendo clubes sociais, equipes municipais, estaduais e, quem sabe, equipe nacional, é o caso de vários jogadores da seleção brasileira.

Para Suvorov; Grishin(2002) o esporte tem destaque por ter grande capacidade de desenvolvimento do aluno, que no decorrer das aulas

desenvolvem a velocidade, resistência, flexibilidade, força e a idéia de dominar suas funções motoras do voleibol. Os alunos do ensino fundamental são os que mais têm capacidade para diferentes formas de movimentos, velocidade e concentração.

O esporte deve ser o meio de estimular crianças para o desenvolvimento de habilidades motoras. Normalmente as crianças têm o desenvolvimento motor mais rápido que um adulto, isso colabora no desenvolvimento dela para o esporte, aumentando sua motivação e autoconfiança.

O treinamento na educação Física faz parte da continuação da aprendizagem e nele formam se condições morfológicas, funcionais, psicológicas e pedagógicas básicas. O sucesso desse aperfeiçoamento é condicionado pela união do processo de assimilação das técnicas dos movimentos. E esse treinamento pode auxiliar na melhora do desempenho de habilidades motoras (FRANCO, 2002 p.189-205).

O esporte deve ser trabalhado de forma lúdica, fazendo com que os alunos tenham interesse pela pratica de modo que ela aprenda suas regras, e tenha consciência da realidade que as cercam. O aluno habituado e bem ensinado tem a condição de propor um melhor convívio com os demais.

Para ser desenvolvido tem antes que ter um objetivo, para que não haja rupturas entre os alunos, por motivos de exclusão dos menos habilidosos, busca incessante pelo auto-rendimento, especialização precoce, desinteresse pelo esporte entre outros, sendo o objetivo da aula de educação física e a socialização dos alunos menos habilidosos e a coletividade de habilidades e aspectos morais entre si(SAMULSKI, 2002).

É de suma importância verificar e pesquisar motivos que levam as crianças a terem gosto pela pratica de atividade física. Uma criança interessada na atividade se torna muito mais fácil o aprendizado, e com isso o

desempenho nas evoluções das atividades serão mais eficaz e ao mesmo tempo prazerosa para criança.

Todo profissional deve propor atividade que desperte interesse e motivação aos alunos, para que seja mais eficaz e de forma prazerosa ao mesmo, para que o mesmo busque de forma intelectual se envolver cada vez mais pelo esporte (SAMULSKI, 2002).

Os motivos que levam um aluno ao seu auto nível de desempenho é auto-estima e motivação de si próprio. O profissional deve pesquisar meios que levam os alunos a buscar interesse pelo esporte de modo lúdico, que esteja agregado as regras e fundamentos do voleibol, buscando o desenvolvimento motor, técnico e tático para melhor desempenho.

#### 4.5 BENEFÍCIOS DO VOLEIBOL

O esporte é um dos fatores determinante para saúde e bem estar de cada pessoa. Além de ser extremamente importante para saúde, ele colabora na classe social do indivíduo, ensinando valores morais, autoconfiança, trabalho coletivo, inclusão e respeito. O voleibol praticado nas aulas de educação física deve ser indispensável pelo profissional, pois ele propõe aos alunos valor ético e morais até o convívio com os demais.

O voleibol é um esporte fundamental para o desenvolvimento do aluno, pois explora um conjunto de movimentos corporais, melhorando a criação de outros variados movimentos, auxiliando não só no desenvolvimento motor do aluno como também na sua socialização.

Em relação ao tipo das ações que ocorrem no voleibol, Gallahue; Ozmun(2002) indicam que a ação de rebater é uma habilidade motora manipulativa e aberta, ou seja, que sofre influência de fatores ambientais, sofrendo por isso diversas variações e adaptações.

Segundo Rocha(2000), essa característica expressa certas respostas motoras adequadas à situação e que também devem variar de acordo com as mudanças ambientais e das ações.

Já Bizzocchi (2000) denomina as ações de não-naturais ou construídas, ou seja, auxilia no desenvolvimento do repertório motor do aluno pela diversificação de opções.

Além disso, é fundamental para o adolescente aprender a jogar dentro de regras, uma vez que vivemos e discutimos constantemente a importância delas na sociedade. Nesse momento é que entra a função do professor de educação física, esse profissional tem o compromisso de difundir valores positivos para que seus alunos entendam a função do voleibol, não somente como jogo ou mesmo como atividade competitiva, é preciso divulgar e estabelecer as regras visando o aprendizado.

## CONCLUSÃO

Pode-se detectar através da revisão bibliográfica que o voleibol deve existir em todos os programas de Educação Física, tanto como competição quanto jogo, desenvolvendo muito mais do que somente condicionamento físico.

No meio escolar é onde se encontram diversos modos de relações sociais, para isso se torna um campo de suma importância para prática de atividades físicas grupais. É possível utilizar o voleibol como ferramenta de principal característica para união e desenvolvimento dos alunos, não apenas no aspecto prático, mas também como no teórico, podendo habilitar crianças de diversos gêneros.

Uma atividade quando é destinada de forma a ensinar, deve conter em seu conteúdo aspectos que permitam entender seu funcionamento dentro de suas regras, cabendo ao professor estar informado disso. O aluno deve estar à-vontade na aula para que seu aspecto desenvolvimentista aconteça e que o aluno possa sair satisfeito e alegre das aulas, um dos fatores fundamentais para que isso aconteça com o aluno é o professor trabalhar de forma lúdica para que incentive os alunos.



## REFERÊNCIAS

ARANTES, A C. **Estudos Antigos e Medievais** 2005. Disponível em: <<http://www.anacrisarantes.pro.br/trabalhos>>. Acesso em: 08 maio 2016.

BIZZOCCHI, C.; **O voleibol de alto nível: da iniciação a competição**. São Paulo: Fazendo Arte, 2000.

BOJIKIAN, J. C. M. **Ensinando voleibol**. Cap. IV, pag.183, São Paulo: Phorte, 2003.

BORSARI, J.R. **Voleibol Aprendizagem e Treinamento um Desafio Constante**. ed, Epu. Pag,87. ano, 1989.

CAMPOS, L.A.S. **Voleibol “da” Escola**. São Paulo: Fontoura. 2006.

CERVO, A. L; BERVIAN, P. A.**Metodologia Científica**. 3. ed., São Paulo: Markon Books, 1996. Disponível em:<<http://www.uesc.br/cursos>> acesso em: 15 abril 2016

COELHO, C.F.; BURINI, R.C. Atividade física para prevenção e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis e da incapacidade funcional. **Rev Nutr**, v.22, n.6, p.937-946, 2009.

FRANCO, M. L. P. B. **Psicologia da Educação**, São Paulo, PUC, n.14/15, p.189-205, 2002. Disponível em: <<http://www.adolescenciaesaude.com/>> acesso em: 15 maio 2016

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2002. Disponível em: <<http://www.faeso.edu.br/horus/artigos>> acesso em: 15 maio 2016

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HALLAL, P. C. Prática de atividade física em adolescentes brasileiros. **Ciênc. saúde coletiva v.15**, supl.2 Rio de Janeiro. Oct. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.org/scielo>>acesso em: 20 abril 2016

LAZZOLI, J.K. **A inatividade física aumenta os fatores de risco para a saúde e a capacidade física**. 1998.

PATE, F. M.; BROWN, W. F.; HAMMOND, A. C. **consumindo uma dieta de forragem**. 1995.

RIBEIRO, J. L. S. **Conhecendo o Voleibol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

ROCHA, C. F. O espaço escolar em revista. In: COSTA, M. V. (Org.). **Estudos culturais em Educação**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, p. 117-142, 2000.

SAMULSKI, D. **Psicologia do esporte**. Barueri - SP: Manole, 2002.

SUVOROV, Y. P; GRISHIN, O. N. **Voleibol Iniciação**. 3. ed., Rio De Janeiro: Sprint, 2002.